



## **DOMINIUM E IUS: CONTROVÉRSIAS EM TORNO DA FUNDAMENTAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, A PARTIR DA RECEPÇÃO DA *POLÍTICA* DE ARISTÓTELES EM FRANCISCO DE VITÓRIA (1483-1546) E DA INFLUÊNCIA DE SUA INTERPRETAÇÃO SOBRE PENSADORES LATINO-AMERICANOS DOS SÉCULOS 16 E 17**

Renata Floriano de Sousa<sup>1</sup>, Roberto Hofmeister Pich<sup>1</sup> (orientador)

<sup>1</sup>*Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS, Curso de Filosofia*<sup>2</sup>

### **Resumo**

Talvez, enquanto ministrava as suas aulas na Universidade de Salamanca, Francisco de Vitoria não tivesse a noção da sua importância e da influência que o seu pensamento exerceria em seus alunos, contemporâneos e posteriores – pensamentos esses que ajudaram a formar a concepção atual de dignidade e direitos humanos. Cabe ressaltar que foi Vitoria que restabeleceu o pensamento de Tomás de Aquino na Universidade de Salamanca, trazendo, a partir de princípios metafísicos propostos pelo Aquinate, respostas para questões éticas envolvidas nas relações dos povos europeus para com os “bárbaros” do Novo Mundo. Vitoria reformulou a visão sobre os conceitos de direito natural, atualizando de forma crítica a concepção aristotélica sobre os ditos “escravos inatos”, tratados na *Politica*, em geral aceita de maneira conveniente por quem explorava ou necessitava da sua mão-de-obra. Para Vitoria, era crucial a adesão ao princípio tomista de que todos os seres humanos são racionais e, portanto, essencialmente senhores de si e livres. Logo, ele considerava que os índios eram soberanos em suas terras e tinham o direito de defender a sua soberania contra qualquer agressão injusta.

O objetivo dessa pesquisa é relacionar o maior número possível de Filósofos destacados do período da chamada Scholastica Colonialis, que influenciados por Francisco de Vitória, fizeram parte desse novo pensamento em relação ao reconhecimento dos direitos dos ameríndios.

A metodologia adotada na pesquisa foi: leitura de textos dos autores mencionados, incluindo a leitura de comentadores, tradução e estudos de latim, reuniões e cursos com a finalidade de compreender melhor o assunto e a época em que foi tratado.

Francisco de Vitoria exerceu influência entre renomados pensadores através do exercício de sua cátedra na Escola de Salamanca, onde aplicou sua releitura da política de Aristóteles dentre seus alunos. O que de modo prático, por sua vez, culminou nas mudanças de tratamentos das instituições coloniais a fim de que fossem respeitados os direitos fundamentais dos ameríndios do Novo Mundo.